— CLÁUDIO JJ COSTA —

HÉRCULES

E OS DOZE TRABALHOS



HÉRCULES E OS DOZE TRABALHOS

Cláudio JJ Costa

Sumário

HÉRCULES O HERÓI

Héracles, é um dos mais importantes nomes da mitologia, filho de Alcmena com Zeus, teve uma trajetória no mínimo interessante.

Acontece que Alcmena, mãe de Héracles, era casada com Anfitrião, eis que um belo dia, Zeus bateu a sua porta, e como era costume ele ficou hospedado na casa de Anfitrião. Acontece que um dia Anfitrião teve que partir para a guerra, aproveitando-se disto, Zeus prontamente assumiu a forma de Anfitrião e então engravidou Alcmena. Dessa nasceram Héracles e Ificles.

A esposa de Zeus, Hera, ficou possessa com a traição do marido, e fazia de tudo para tentar destruir o bastardo Héracles. Certa vez ela enviou duas serpentes para pôr fim a vida dos bebes, eles estavam deitados em cima de um escudo de bronze, enquanto se aproximavam, o bebe Héracles, caiu em cima das serpentes, segurando ambas pelo pescoço, e as estrangulou, salvando a si e o irmão.

O tempo passou e Héracles casou-se com Mégara, filha de Creonte, com quem teve vários filhos. Mas Hera não deixou ele em paz e continuou tentando destruir o semideus, e o influenciou de forma que certo dia ele enlouqueceu. Seus olhos começaram a se arregalar e também espumar pela boca. Disse que iria a Micenas destruir as muralhas erguidas pelos ciclopes inimigos, mas ele não chegou a deixar o palácio, e atacou e matou sua própria família, pensando ter matado os inimigos. Logo que a cólera passou, Héracles se deu conta do que havia feito e berrou desesperadamente, quando deparou com a cena de destruição e morte de seus entes queridos.

A deusa Atena, compadeceu-se dele e explicou que aquilo tudo era um plano de Hera que se deliciava com o tormento de Héracles, mas a culpa que ele sentia era muito grande. Enquanto confessava o assassinato dos filhos e esposa, ele arrancava os cabelos consumido pela dor inigualável. Resolveu então se exilar, penitenciando-se pelo que havia feito.

Héracles vagou durante muito tempo sem destino pelas estadas gregas até que resolveu consultar o oraculo, e este lhe ordenou que procurasse pelo rei Euristeu de Micenas e de Tirinto, e vale dizer que o rei era primo e rival de Héracles.

O PRIMEIRO TRABALHO

O LEÃO DA NEMÉIA

Este foi o primeiro trabalho de Héracles, que consistia em uma tarefa "simples", matar o Leão da Neméia. Era simplesmente o maior e mais furioso leão de toda a Grécia, também dotado de uma ferocidade sem precedentes. Matava qualquer um que ousasse cruzar seu caminho.

Tão logo deu de cara com a fera, Héracles sacou seu arco e simplesmente descarregou todas as flechas contra o animal, porém a pele do animal era muito grossa e isto impediu que as flechas penetrassem. Logo ele largou o arco de lado, pegou a sua massa e partiu para cima da fera desferindo um poderoso golpe contra o osso da cabeça do animal. Mas ao atingir o alvo a massa se desfez como um pedaço de madeira contra uma serra, pois os ossos do leão eram de incrível dureza e resistência.

O leão então fugiu para o interior da caverna, e lá ficou esperando outra investida do herói. Hércules abandou todas as armas e resolveu enfrentar a fera com as próprias mãos (no melhor estilo mano a mano), e assim se colocou na saída da caverna e esperou que o leão tentasse sair, imediatamente agarrou a fera pelo pescoço, com incrível força e rolou com o animal pelo chão, sufocando-o e só o largou quando emitiu o último suspiro.

Feliz com sua vitória, ele arrancou do leão sua pele e passou a utiliza-la como vestimenta, tornando-a o seu traje mais comum.

O SEGUNDO TRABALHO

A HIDRA DE LERNA

Após ser bem sucedido em seu primeiro trabalho Héracles, parte então para o segundo desafio, matar a Hidra de Lerna. Uma simples tarefa para nosso herói, não fosse o fato de que a Hidra era dotada por várias cabeças, que tinham a curiosa capacidade de se regenerar imediatamente ao corte. E a cabeça do meio era imortal.

Nesta aventura Hércules é acompanhado por Lolaus, seu serviçal. Ele o deixou esperando na beira do pântano onde vivia a hidra. Héracles avançou, e logo a hidra surgiu, enroscando nas pernas do herói e o deixou paralisado. Ele pegou sua massa, e começou a esmagar as cabeças, uma após a outra. Mas logo viu que as cabeças ressurgiam, imediatamente após o golpe. Héracles então pediu a seu criado que acendesse um bastão de fogo e lançasse para ele. Com o bastão em uma mão e a massa na outra, o herói foi esmagando e cauterizando os buracos das cabeças. Por fim só restou a cabeça do meio. Esta por sua vez, era a mais perigosa. Hércules esmurrava com força, mas sem conseguir matar a hidra. Decidiu erguer o animal e lança-lo no fundo do abismo. E Lançou uma imensa montanha soterrando pra sempre a hidra.

Desta forma ele conseguiu derrotar a besta, porém mais tarde este seria um trabalho invalidado pois Héracles recebera ajuda do seu criado.

O TERCEIRO TRABALHO

A CAPTURA DA CORSA

O terceiro trabalho consistia em capturar a Corsa da deusa Diana queria a divindade das caçadores. Ela possuía cinco corsas, das quais quatro ficavam atreladas ao seu carro, sendo que a quinta possuía chifres de ouro, e andava livremente pelos bosques.

A missão de Hércules consistia em capturá-la e leva-la para o rei Euristeu. Porém nem sempre fácil e sinônimo de rápido, pois o herói gastou um ano inteiro para procurar e capturar o animal. Pois este era mais arredio que a própria Diana. Para isso ele teve de perseguir exaustivamente o animal. Encontro-a dormindo em uma relva próxima a uma lagoa de águas calmas. Aproximou calmamente e lançou uma flecha aos pés da corsa para evitar que fugisse. Chegou bem perto e prendeu-a junto a seu peito. Retornou ao rei Euristeu e lhe entregou o troféu.

O QUARTO TRABALHO

O JAVALI DO ERIMANTO

O quarto trabalho consistia em capturar o Javali de Erimanto. Mas não era uma simples caça, pois o javali era uma criatura monstruosa que assolava toda a região. Para essa missão, Héracles recebeu um novo arco de Apolo, para o substituir o seu já bem desgastado. Mas o herói teria recusado o presente afirmando que não correria o risco de matar em sua missão. Seguiu subindo as montanhas em direção ao local onde deveria encontrar o javali.

Chegando ao monte Erimanto, Héracles começou a pensar sobre como capturaria a fera. Mas antes que pudesse bolar um plano, entrou em combate com o animal, e arrancando suas presas conseguiu subjuga-lo. Assim pode conduzi-lo a Euristeu, que ao se deparar com a besta horrenda, correu e escondeu dentro de um tonel de bronze.

Uma outra versão conta que Héracles havia preparado uma armadilha, e esperou pelo faminto javali sair de sua toca e cair e ser capturado. Daí o herói teria lutado para domesticar a fera e só então levado ao rei

O QUINTO TRABALHO

A LIMPEZA DAS ESTREBARIAS DE ÁUGIAS

Acontece que as estrebarias de Áugias jamais foram limpas. Áugias era o proprietário de um enorme rebanho e jamais pensou em executar a tarefa. O rei Euristeu enviou Héracles para realizar o mau cheiroso trabalho, porém deu-se o seguinte:

Quando Héracles chegou lá, encontrou com Áugias, e fez uma aposta com ele. Apostou que se realizasse o trabalho em um só dia, o proprietário daria ao herói uma décima parte do rebanho, Áugias aceitou o acordo e foi embora. Héracles então meteu-se entre a sujeira e não se importando com o aspecto ou com o terrível cheiro, seguiu carregando coisas para fora da estrebarias. Mas percebeu que quanto mais sujeira tirava, mais aparecia. O que tornou a tarefa muito difícil de ser completada no tempo que ele queria. Bem, nosso esperto herói resolveu então mudar de estratégia. Ele avistou um rio ali perto, e resolveu desviar o curso do rio, fazendo desaguar exatamente nas estrebarias.

Quadro o proprietário voltou mais tarde, encontrou suas estrebarias limpas e secas, pois o tempo fora mais que o suficiente para voltar o curso normal do rio e secar o lugar. Mas Áugias era um homem sem palavra e não cumpriu com sua parte no trato, Héracles não pensou duas vezes e estrangulou o homem.

O SEXTO TRABALHO

OS PÁSSAROS DE ESTÍNFALO

Tratava-se de um pântano espinhoso, que era assolado por aves negras. Dotadas de asas, cabeças e bicos de ferro.

Héracles chegou lá logo pela manhã, mas não encontrou nenhuma ave sequer sobrevoando a região. Mas ele não se deu por vencido, retirando do seu bolso um par de címbalos (uma espécie de prato, instrumentos de percussão) e começou a toca-los bem forte. Imediatamente inúmeras aves surgiram acima do pântano, bloqueando a luz do sol, transformando o dia em noite. O herói então ascendeu uma tocha e iluminou tudo, chamando a atenção das aves, que voaram imediatamente contra a luz e o seu portado. Hércules sacou seu porrete e começou a desferir golpes a medida que as aves se aproximavam, abatendo de 8 a 10 aves por golpe. Após milhares de golpes, o pântano estava coberto pelas negras aves mortas.

Durante um bom tempo ele ainda iria ouvir o gralhar das aves, mas saiu de lá vitorioso, voltando para receber mais uma tarefa. Que por sina não parecia encontrar dificuldade alguma para realiza-las.

O SÉTIMO TRABALHO

O CINTO DE HIPÓLITA

Para o sétimo trabalho, o rei Euristeu estava determinado a conseguir para a filha, que não parava de tocar no assunto, o cinto e o véu da rainha das amazonas Hipólita. Ordenou então a Héracles que fosse busca-los pois o rei não suportava mais ouvir falar no assunto. Acontece que os mesmos eram presentes do deus Ares, o deus da guerra. Em reconhecimento pela bravura da amazona em combate.

Héracles, sabendo que se tratava de uma mulher desta vez, resolveu ser cortês, conseguiu chegar são e salvo ao pais das amazonas, e lá foi muito bem recebido pela rainha e ele agiu da mesma forma tratando todos com gentilize e cortesia. Após ouvir o que o herói queria, a rainha resolveu ceder-lhe os objetos.

O OITAVO TRABALHO

OS CAVALOS DE DIOMEDES

Para o oitavo trabalho Héracles deveria ir até Diomedes, filho de Ares e rei da Trácia e domesticar seus terríveis cavalos, que segundo contam soltavam fogo pelas ventas. Diomedes era um homem cruel, tinha como principal diversão, lançar qualquer forasteiro para que seus cavalos pudessem mata-lo e devorá-lo em seguida. Mas para o herói isto nada representava. Ele seguiu em direção a Trácia, chegando lá procurou por Diomedes, que além de pouco cortes lançou imediatamente os cavalos contra Héracles.

O herói então deu um salto e caiu no lombo de um dos cavalos, e o amansou com tremenda e admirável facilidade. Foi pulando de cavalo em cavalo e fazendo o mesmo, e depois os conduziu para o estabulo. Lá tratou de irrita-los bastante de antes de sair. Então retornando ao rei Diomedes, enfurecido perguntou a Héracles o que ele queria, Héracles ergueu o rei com uma só mão, e o lançou no estábulo junto dos raivosos cavalos. Sai de lá ouvindo em meio aos relinchos dos animais furiosos, os gritos desesperados do rei Diomedes. Terminou assim o oitavo trabalho.

O NONO TRABALHO

OS BOIS DE GERIÃO

Desta vez o trabalho de Héracles era roubar os bois do gigante Gerião e leva-los a presença do Rei Euristeu. Sem mais delongas partiu para o ponto indicado pelo rei. Com muita dificuldade e depois de muito perguntar as pessoas, o herói chegou ao pais de Gerião. Ele já podia avistar ao longe o rebanho, que era guardado pelo gigante Euritião e pelo cão Ortro, irmão de Cérbero o cão de três cabeças guardião da entrada de Hades. Tão logo Héracles fora avistado pelo cão, este acelerou pulou em sua direção ao pescoço do herói. Mas Héracles utilizando as mãos quebrou facilmente os dois pescoços do cão. E ainda teria dito que se fosse o Cérbero talvez teria alguma chance. Em seguida foi a vez do gigante Euritião, mas ele foi facilmente derrotado por Héracles.

Vitorioso o herói já estava de saída com o rebanho, mas foi surpreendido pelo gigante proprietário do rebanho, e este era um adversário que se deveria respeitar, pois possuía três troncos. Ou seja, eram três gigantes em um só.

Então o Gerião avançou com seis braços, armado com três espadas e três escudos. Seria um páreo difícil para Héracles que estava armado somente com sua massa e um escudo dado por Atena.

A batalha entre os dois foi longa e feroz. O herói defendia-se dos golpes e atacava à medida que conseguia espaço. Gerião estava determinado a defender seu gado e continuava a impelir sua força contra o ladrão. Por sua vez Héracles tentava conter o golpe de três espadas. Foi somente depois de muita luta que percebeu que da cintura para baixo, o gigante era como uma pessoa qualquer. Desferiu um poderoso golpe,

contra uma das pernas de Gerião levando-o ao chão. Sem hesitar o herói ergueu sua massa e tratou de esmagar cada um dos três troncos do gigante vencendo a batalha.

Retornou ao rei Euristeu com o gado do falecido gigante Gerião. E se preparou para mais uma tarefa.

O DÉCIMO TRABALHO

O TOURO DE CRETA

Bem, este talvez seja um dos mais simples trabalhos realizado por Héracles. Como de costume após receber a missão do rei Euristeu, nosso herói se dirigiu para Creta. A dificuldade desta vez seria encontrar o tal touro no labirinto do rei Minos (que não era o mesmo no labirinto do minotauro).

Após muito procurar, Hércules o encontrou. E sem dificuldades o subjugou. Montou o touro e atravessou os mares em direção a terra do Ciclopes onde deveria entregar o animal.

Sim, está foi muito curta e breve, e vale aqui dizer que não foi nada inédita, afinal Teseu e até mesmo Jasão, haviam domado dois touros bem parecidos com estes.

O PENULTIMO TRABALHO

OS POMOS DAS HESPÉRIDES

Quando o rei Euristeu explicou a Héracles sobre a sua penúltima missão, ele contou a história do casamento de Zeus e Hera, que na ocasião eles receberam de vários deuses maçãs de ouro, obtidas em uma árvore localizada no jardim das Hespérides. As Hespérides eram filhas do Titã Atlas. Bem a missão de Héracles era conseguir os tais frutos para o rei.

O herói partiu para sua missão, no entanto não conseguia encontrar as arvores e sabia que falharia. Foi quando já estava desistindo que encontrou o Atlas, o titã de aparência velha e que trazia em suas costas um enorme e pesado mundo. O herói pensou que o velho deveria saber onde ficavam os pomares.

Héracles perguntou ao velho Atlas onde estava localizada a árvore, mas o titã não quis ceder a informação gratuitamente. Já pensando que isto ocorreria, o herói ofereceu-se para carregar o mundo que Atlas trazia nas costas. Atlas mais que rapidamente aceito a oferta e entregou a Hércules que segurou o peso absurdo. Enquanto isso o titã foi até apanhar os frutos e trazer para o herói.

Depois de vários dias carregando o mundo nas costas, Héracles sentiu como deveria ser horrível para o titã. E finalmente pode avistar Atlas retornando com as maçãs douradas, mas então deu-se o seguinte:

Atlas sentiu-se incrivelmente aliviado por não ter que carregar o todo aquele peso, começou a pensar que seria melhor deixar Héracles cuidar do peso do mundo. O titã chegou a contar a Héracles o que

pretendia fazer. E este, para espanto de Atlas concordou com a situação. Pediu apenas para que antes fosse cumprir sua missão com as maçãs. Atlas colocou o mundo nas costas novamente, Héracles foi embora e jamais voltara.

O ÚLTIMO TRABALHO

CÉRBERO, O CÃO DO INFERNO

O rei deu a Héracles a sua última missão, está que consistia em nada mais nada menos que capturar Cérbero, o cão guarda da entrada do Hades.

Porém Hades, era irmão do pai de Héracles, Zeus e o herói decidiu ir até ele contar o que tinha que fazer como medo de contrariar a vontade do deus. E assim, Zeus consentiu com a tarefa mas impôs a condição de Hércules não ferisse o cão.

No início da viagem, ele estava acompanhado por Atena e por Hermes. Chegou até a entrada do Hades, localizada na Lacônia. Depois de descerem por várias encostas, chegaram as margens do rio Aqueronte, o rio que corta o Hades. E acredita-se ser um dos afluentes do rio Styx. Héracles começou a bater palmas para chamar Caronte e para iniciar a travessia.

Os três embarcaram e à medida que se afastavam da margem, o velho barqueiro resmungava dizendo que seu barco não fora feito para conduzir os vivos, e que estava virando um hábito este tipo de passageiro requisitar seus serviços. E de fato o barco estava quase à virar pois o peso era muito superior do que ele costumava carregar.

A medida que se aproximava da outra margem, Héracles mal pode acreditar no que seus olhos mostravam. Do outro lado sua família o esperava. Ele ficou tão feliz que saltou do barco e imediatamente os abraçou, beijou e pediu perdão tamanha a felicidade que sentiu. Depois disto, os viajantes seguiram em frente na direção das portas do Hades.

Foi então que para surpresa de todos, encontraram as portas do reino dos mortos desprotegidas. Cérbero, o cão de três cabeças, não estava lá. Era como se soubesse do intuito de Héracles, e Hades o tivesse mandado recolher para protege-lo. A medida que eles iam adentrando mais e mais no Hades, figuras que Héracles só conhecia de histórias iam aparecendo, Orfeu, Adônis, os irmãos Castor e Pólux entre outros tantos. Então pode-se ouvir um latido forte e os viajantes foram na direção do som.

Por fim chegaram em frente ao trono de Hades, e ao seu lado estava Perséfone, esposa do deus dos mortos. Hades então surpreendeu Héracles ao dizer que já sabia da intenção do herói, pois Zeus o informará de tudo. Cérbero estava deitado aos pés de Hades, e lambeu a mão de seu dono em reconhecimento a sua proteção. Hades teria a dito a Héracles que levasse o cão mas que o devolvesse o mais rápido possível e intacto. O herói então foi buscar o cão, afinal ele não iria ir de bom grado pois se tratava de um cão bem voraz. Após um confronto, conseguiu prender as três cabeças do cão de uma forma segura.

Héracles conduziu o animal até o rei Euristeu, e Cérbero tratou de deixar sua marca nele, dando três dentadas em uma das pernas. Após isto Héracles devolveu o cão ao seu dono e encerrou finalmente sua epopeia em nome da redenção do assassinato de seus familiares.

Conheça Também o E-book Aprenda Sozinho

Feche os olhos e imagine um mundo onde todos vivem do que amam fazer, e do que realmente sabem. Um mundo de igualdade, onde cada um desenvolve seus talentos, e assim prosperam. Um mundo onde o conhecimento não está em poder de alguns, mas é livre e acessível a toda gente.

Imaginou? Então abra os olhos, junte-se a nós pois estamos criando este mundo.

QUERO CONHECER O E-BOOK APRENDA SOZINHO